

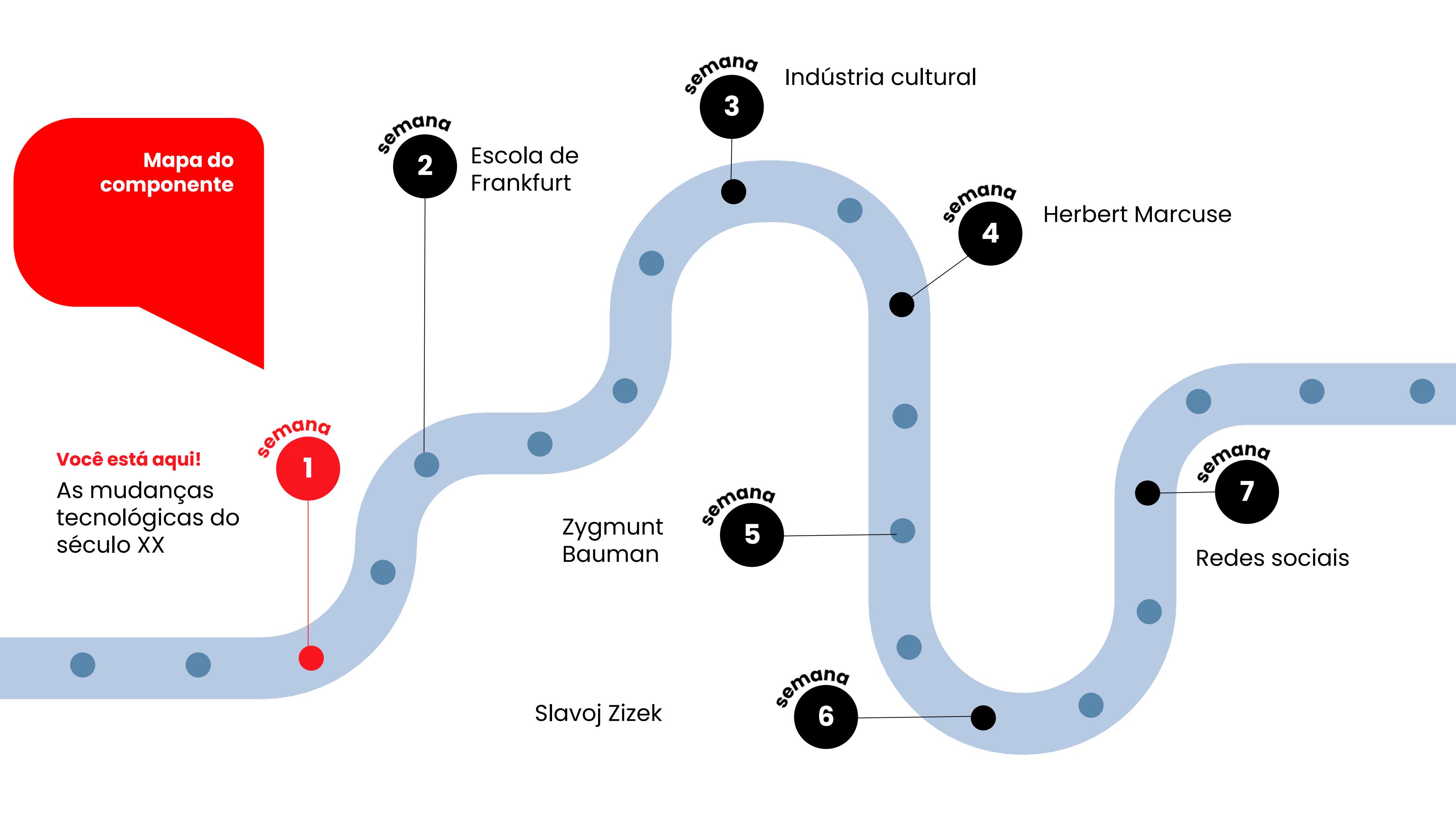
Filosofia e Sociedade Moderna

As mudanças tecnológicas da modernidade e da pós-modernidade

Mudanças tecnológicas do pós-Segunda Revolução Industrial

Aula 1

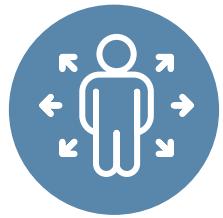
3^a série





Objetivos da aula

- Compreender o contexto de desenvolvimento tecnológico pós-Revolução Industrial e suas implicações tecnológicas.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplam outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- As principais mudanças tecnológicas do pós-Segunda Revolução Industrial, suas consequências e aplicações nos dias atuais.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Pitty

ADMIRÁVEL CHIP NOVO

PITTY. Pitty - Admirável Chip Novo (Clipe Oficial). Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=aXJ_Ub1xbhw. Acesso em: 18 dez. 2024.

Ponto de partida

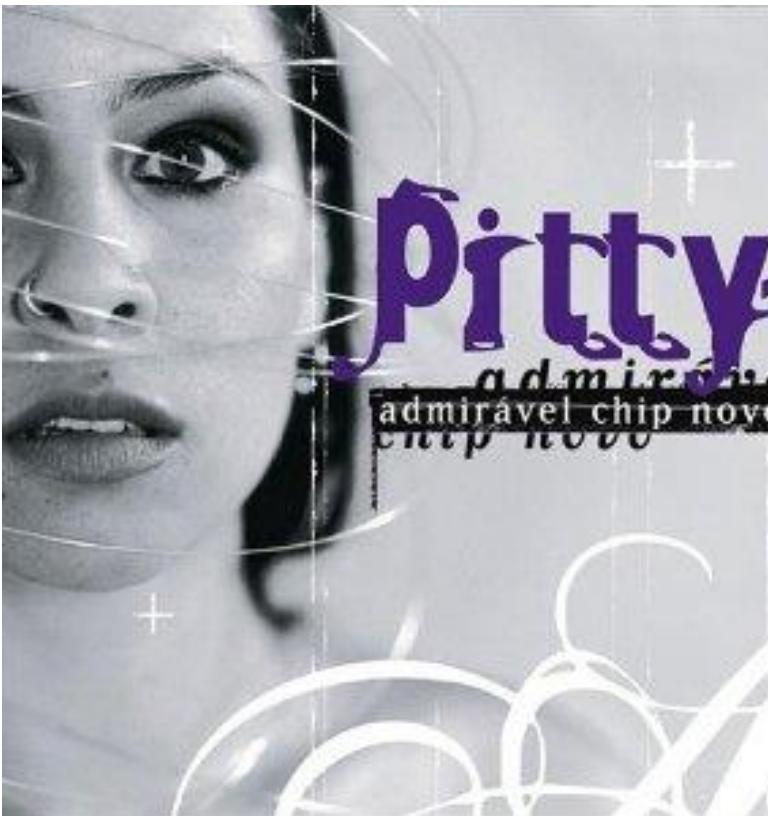
Debata com o professor e com a turma:

1. Você conhece essa música? O que você acha dela?
2. Pensando na letra da canção, o que você acha que significam os comandos do refrão, como “pense, fale, compre, beba (...)”?
3. Pensando no videoclipe da canção, explique como a cantora aparece no vídeo e tente explicar como isso se relaciona com a letra da música.
4. O título da música é similar a outra música que estudamos no primeiro bimestre. Que música era? De onde vem a inspiração para o título?



Ponto de
partida

“Admirável chip novo”, de Pitty



Capa do álbum

Reprodução – DECKDISC /WIKIMEDIA COMMONS, 2010. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pitty_-_Admir%C3%A1vel_Chip_Novo.jpg.

Acesso em: 18 dez. 2024.

- A música foi composta pela cantora brasileira **Pitty**, em 2003.
- O título é inspirado na obra **Admirável mundo novo**, que já estudamos como inspiração para a música **Admirável gado novo**. As três produções têm em comum a **crítica às limitações à liberdade humana**. No caso da música de Pitty, são as limitações impostas pelas **tecnologias**.

Ponto de partida

“Admirável chip novo”, de Pitty

- **Pane no sistema alguém me desconfigurou / Aonde estão meus olhos de robô?**: as tecnologias mecanizam e desumanizam a realidade.
- **Parafuso e fluido em lugar de articulação / Até achava que aqui batia um coração**: a tecnologia modifica até os indivíduos, que passam a se tornar robóticos, perder sua individualidade, comportar-se como máquinas.
- **Mas lá vem eles novamente, sei o que vão fazer / Reinstalar o sistema**: a tecnologia também é uma forma de controle e de vigilância dos indivíduos, tolhendo nossa liberdade.
- **Pense, fale, compre, beba**: os indivíduos agem de forma repetitiva, acrítica, seguindo comportamentos pré-determinados. Seguem apenas regras impostas, sugestões de propagandas, perdendo sua humanidade.

Fonte: PITTY, 2006.

Construindo o conceito

II Revolução Industrial

- No **século XIX**, ocorreu a Segunda Revolução Industrial, com o surgimento das **novas tecnologias**, que mudaram as relações em diversos âmbitos: as **relações de trabalho** devido à mecanização, a **socialização** devido às novas tecnologias em circulação, a **economia** devido ao novo modo de produzir.
- Com a Segunda Revolução Industrial, várias inovações tecnológicas ocorreram nos **meios de comunicação**, que se **amplificaram, atingindo mais pessoas em menos tempo**, graças às tecnologias que possibilitam a **transmissão da informação**.



© Getty Images

Exemplo de relação de trabalho mecanizada: com as indústrias, os operários realizam apenas uma etapa produtiva e, em geral, é uma etapa repetitiva.

Construindo
o conceito

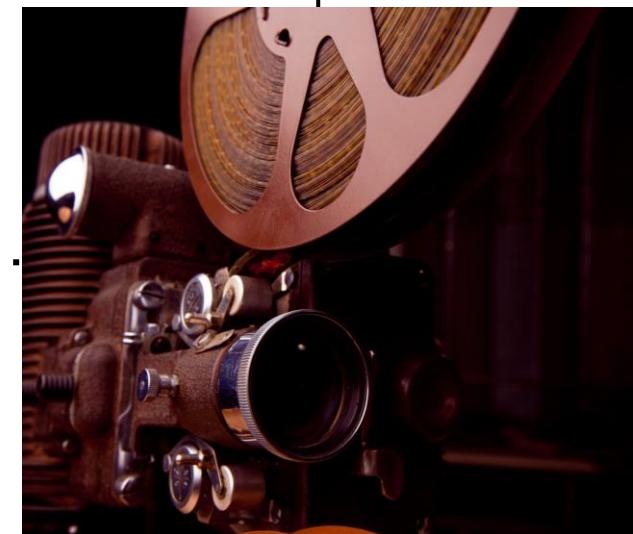
Meios de comunicação surgidos com a Segunda Revolução Industrial



Imagens: © Getty Images

Telefone – 1876

Esse aparelho permitiu que as pessoas se comunicassem a distância de forma instantânea, o que foi inédito para a época.



Cinema – 1895

Permitiu que a linguagem artística fosse explorada de novas formas. Primeiro, apenas como imagens, depois, com som também.



Rádio – 1899

Transmite informações de forma instantânea para um grande público, de uma vez só.

Construindo
o conceito

Meios de comunicação surgidos com a Segunda Revolução Industrial

Imagens: © Getty Images



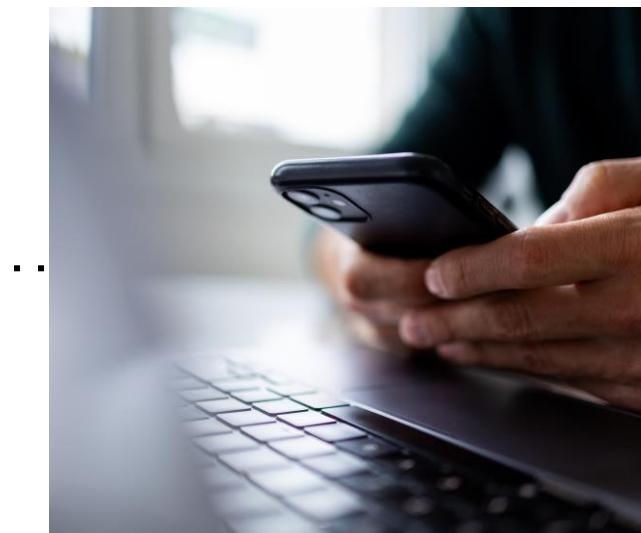
Televisão – 1927

Assim como o rádio, transmite informações instantaneamente para um grande número de pessoas, mas, além do som, apresenta também imagens.



Internet – 1960

Revolucionou a forma de comunicação, pois o usuário não é apenas um telespectador, mas participa das funcionalidades da internet. Transmite informações instantâneas em forma escrita.



Celular – 1973

Mesmo princípio do telefone, mas sem a necessidade de estar fixo em um lugar. Posteriormente, desenvolveu-se nos smartphones, incluindo inúmeras funções para além da ligação, como, por exemplo, registro de imagens, comunicação escrita, jogos, entre outros.

Propaganda nas novas tecnologias

- ▶ Com os novos meios de comunicação citados, as propagandas também se modificaram, pois passaram a **atingir um número maior de pessoas muito mais rapidamente**.
- ▶ As propagandas têm como objetivo **convencer** as pessoas a **comprar e/ou adotar comportamentos e pontos de vista**.
- ▶ As propagandas costumam usar **estratégias** para convencer seus espectadores, como: explicações **simples e exageradas**; **aparente prestação de serviço útil**; reprodução de **valores dominantes** nas sociedades; criação de **necessidades inexistentes anteriormente**.
- ▶ Portanto, as propagandas não necessariamente veiculam informações verdadeiras para nós. Diante de uma miríade de novas tecnologias, devemos nos atentar àqueles usos que visam nos **manipular**.



Dica

As tecnologias são distintas, assim como o uso de cada uma delas para a propaganda. Um comercial de TV e uma propaganda em rede social terão estratégias diferentes. Por isso, devemos conhecer as tecnologias que consumimos para sabermos ser críticos com as propagandas que chegam até nós e tomarmos decisões não apenas por influência, mas por decisão consciente.

Colocando
em prática

Bate e Rebate: o impacto das tecnologias

Para conectar o que estudamos na aula de hoje, faremos um Bate e Rebate entre grupos.

- Reúnam-se em grupos de até quatro pessoas.
- O(a) professor(a) irá sortear uma pergunta para cada grupo.
- Discutam uma resposta e preparem uma fala para apresentarem para a turma.
- Cada grupo deverá ter 30 segundos para responder.
- Após expor cada resposta, outro grupo terá direito de resposta caso queira corrigir ou acrescentar mais elementos.



Em aula



Grupos de até quatro pessoas



VIREM E CONVERSEM

Perguntas do Bate e Rebate

1

Como os avanços tecnológicos do século XXI transformaram a maneira como a propaganda é criada e consumida nos meios de comunicação atuais?

2

Como a letra da música “Admirável chip novo” se relaciona com a ideia de manipulação por meio das tecnologias?

3

Quais estratégias costumam ser usadas pelas propagandas e como podem ser utilizadas para moldar opiniões e comportamentos das pessoas?

4

Como podemos criar um olhar crítico diante das propagandas que chegam até nós?

5

Como os meios de comunicação atuais, que permitem que mais pessoas possam criar conteúdo, contribuem para a democratização da comunicação ou para manipulação da informação?

Perguntas do Bate e Rebate

6

A música de Pitty fala sobre ser “reprogramado”. Como isso pode se conectar à ideia de que a propaganda pode influenciar nossas decisões sem percebermos?

7

Pensando eticamente, quais limites deveriam ser considerados no uso da tecnologia para criar propaganda?

8

As tecnologias atuais, como os smartphones, são mais ou menos invasivas do que as mais antigas, como TV e rádio?

9

Como o consumo de propaganda digital pode impactar nossa percepção de realidade, especialmente em relação ao que consideramos necessário ou desejável?

10

Qual é o papel das emoções nas propagandas?



O que nós
aprendemos
hoje?

© Getty Images

Então ficamos assim...

- 1** A Segunda Revolução Industrial foi responsável pela invenção de várias tecnologias que impactaram profundamente nossa vida, como o telefone, o rádio, a televisão, entre outros.
- 2** Um dos usos dessas novas tecnologias são as propagandas. Por atingir mais pessoas, as novas tecnologias ampliaram as propagandas e criaram novas formas de manipulação.
- 3** Para não ficarmos passivos diante das informações que nos chegam, precisamos desenvolver nosso senso crítico perante as mudanças tecnológicas, suas implicações e mecanismo. Assim, tomamos decisões mais conscientes.

Saiba mais

Assista:

O seriado *Mad Men* conta a história de Don Drapper, um publicitário estadunidense dos anos 1960. A série apresenta vários problemas e reflexões sobre como se produz uma propaganda.

Mad Men. Produção: Jon Hamm e Matthew Weiner, 2007.

Nesse documentário, várias consequências novas são apresentadas sobre as tecnologias, como a transformação do usuário em mercadoria por conta de seus dados.

O dilema das redes. Direção: Jeff Orlowski, 2020.

Ouça:

Essa canção é composta apenas de verbos ordenando o consumo, sendo cantadas por um robô, criticando a sociedade de consumo.

DAFT PUNK. *Technologic*. Human After All. 2005.

Referências da aula

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

HOBSBAWN, E. **A Era dos Impérios**. 1875–1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

OLIVEIRA, M. **A realidade do avanço da tecnologia e Admirável chip novo**. Medium, 4 set. 2024. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/a-realidade-do-avan%C3%A7o-da-tecnologia-e-admir%C3%A1vel-chip-novo-50eb57318946>. Acesso em: 18 dez. 2024.

PITTY. Pitty – **Admirável Chip Novo** (Clipe Oficial). YouTube, 27 set. 2006. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aXJ_Ub1xbhw. Acesso em: 18 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao Professor

Slides 4 a 7: Ponto de partida



Professor, a seção **Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão da sala de aula e condução da dinâmica, além da expectativa de respostas para as perguntas propostas.

Tempo:

Apresentação do vídeo: 4 minutos.
Conversa com os alunos: 8 minutos.
Explicação: 3 minutos.

Gestão de sala de aula:

Inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto.
Encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida.
Caso surjam respostas longas ou debates paralelos, delicadamente redirecione a conversa para o tópico original.

Condução da dinâmica:

Apresente o vídeo aos alunos, orientando que eles prestem atenção na letra da música. Depois, realize as perguntas do slide seguinte, anotando as respostas na lousa e pedindo por mais detalhes conforme a necessidade. Por fim, apresente o contexto da produção da música.

Continua ...

Slides 4 a 7: Ponto de partida



Expectativas de respostas:

1. Resposta pessoal.
2. Os comandos do refrão simulam propagandas que tentam nos convencer a consumir produtos, a agir de determinada forma, a pensar de jeitos específicos.
3. A cantora tem três figurinos no clipe. Em um deles, ela está de vestido cor de rosa, com maquiagem leve, e se comportando roboticamente. De forma similar, um outro figurino a apresenta com maquiagem leve, com roupa metalizada, perto de vários manequins. Um terceiro figurino destoa desses dois, em que ela aparece de cabelo solto, com maquiagem escura, roupas escuras, performando a música de forma mais solta, aproximando-se mais do estilo musical do rock. Isso se relaciona com a letra da música que descreve uma contraposição entre tecnologia e seres humanos, apresentando esse primeiro como artificial, aprisionante, limitador da liberdade humana. Assim, a cantora se apresenta tanto de forma robótica e artificial, representando essa tecnologia que a música está criticando, quanto uma forma humana que aparece como mais autêntica e natural.
4. A música é “Admirável gado novo”, de Zé Ramalho. As duas músicas se inspiram no livro *Admirável mundo novo*, de Aldous Huxley, que é um livro que trata sobre o desenvolvimento tecnológico e as mudanças nas relações de liberdade humana.



Referências bibliográficas

- OLIVEIRA, M. A realidade do avanço da tecnologia e Admirável chip novo. Medium, 4 set. 2024. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/a-realidade-do-avan%C3%A7o-da-tecnologia-e-admir%C3%A1vel-chip-novo-50eb57318946>. Acesso em: 18 dez. 2024.
- PITTY. Pitty - Admirável Chip Novo (Clipe Oficial). YouTube, 27 set. 2006. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aXJ_Ub1xbhw. Acesso em: 18 dez. 2024.

Slides 8 a 11: Construindo o conceito



A seção **Construindo o Conceito** tem o objetivo de construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, reflexão e discussão sobre o assunto.



Tempo: 15 minutos.



Gestão de sala de aula:

Realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue pertinente. Mantenha o diálogo aberto aos estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides, seguindo seu caminho lógico, apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos se atentem à explicação, tirando as dúvidas, quando as tiverem, e trazendo seu próprio ponto de vista, quando pertinente.



Referências bibliográficas:

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2019.
- HOBSBAWN, E. A Era dos Impérios. 1875–1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Slides 12 a 14: Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo:

Explicação da dinâmica: 3 minutos.

Debate no grupo: 5 minutos.

Exposição das respostas + possíveis rebates de outros grupos: 10 minutos.



Condução da dinâmica:

Explicar a dinâmica a partir do slide. Em seguida, apresentar as perguntas, que estão no slide seguinte, e realizar um sorteio de qual pergunta cada aluno ficará responsável. O sorteio pode ser feito on-line, caso haja acesso à internet, ou manualmente com papéis e saco previamente produzidos pelo professor. É possível que haja menos grupos do que perguntas, o que não é um problema. Caso isso ocorra e o(a) professor(a) queira priorizar algumas perguntas em detrimento de outras, basta realizar o sorteio apenas entre as perguntas que se deseja trabalhar. Dê o tempo necessário para que os alunos debatam entre si para elaborar uma resposta. Para a resposta, cronometre 30 segundos para cada grupo. Após cada apresentação, dê a possibilidade para que um outro grupo corrija erros ou adicione informações. Caso haja erros não corrigidos por outros grupos ou informações importantes que ficaram de fora, faça você mesmo(a) as correções e adição de informações.

Continua

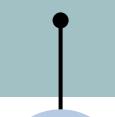
Slides 10 a 12: Colocando em prática



Expectativa de respostas:

1. As novas tecnologias do século XXI criaram novas formas de propaganda. Uma das principais tecnologias, o smartphone, possibilita que tenham mais propagandas no uso de aplicativos, que aparecem de forma abusivas, como *pop-ups*, em que temos dificuldade de fechar e/ou clicamos sem querer. Outra forma são as propagandas mascaradas, em que produtos aparecem nas redes sociais como se fossem usos orgânicos, quando, na verdade, são publicidades não anunciadas.
2. A música tem vários trechos que se referem à manipulação pelas tecnologias. Nos trechos em que se aproxima o ser humano de um robô, por exemplo, está se querendo dizer que as tecnologias infiltram nossa vida de forma tão íntima que passamos a nos misturar a elas. Além disso, o refrão faz comandos como se fosse uma propaganda autoritária, indo até o limite do quanto violenta e invasiva pode ser uma propaganda.
3. As propagandas podem apresentar ideias simples e exageradas, criar necessidades inexistentes até então, utilizar valores predominantes para convencer, entre outras estratégias apelativas.
4. Podemos conhecer o funcionamento das tecnologias para compreender quais são as possíveis formas de sermos manipulados. Podemos nos manter céticos diante das propagandas, buscando entender mais nossas necessidades pessoais para sermos menos facilmente persuadidos por propagandas externas.
5. Ambas as possibilidades são plausíveis. Com as rede sociais, pessoas que não tinham acesso aos antigos meios de comunicação, como TV e rádio, podem produzir seu próprio conteúdo sem serem controladas por ninguém, a não ser seus próprios interesses. Por outro lado, também pode ser uma forma de manipulação, pois as marcas podem se apropriar dessa linguagem e fingir que se trata de um espaço democrático, ao continuar apenas tentando vender mercadorias e ideias.
6. Ao comparar à “reprogramação”, a letra está se referindo à passividade diante daquilo que nos é apresentado no mundo. Então, se não desenvolvemos nosso senso crítico diante das propagandas, corremos o risco de, assim como as máquinas, sermos manipulados por alguém.
7. Vários limites podem ser colocados, como legislação verificadora de informação, de obrigatoriedade de transmitir toda a verdade sobre o produto, visando à transparência e honestidade diante daquilo que se está propagandeando, garantindo que os consumidores saibam quando estão sendo expostos a um conteúdo publicitário. Também é importante evitar manipulações psicológicas excessivas ou enganosas, como fake news ou anúncios que explorem vulnerabilidades emocionais. Outro limite essencial é a privacidade, assegurando que dados pessoais sejam usados de forma responsável e com consentimento. Além disso, a propaganda deve promover valores positivos e evitar reforçar estereótipos ou preconceitos sociais.
8. Os aparelhos atuais são mais invasivos do que os antigos, pois os smartphones capturam muitos dados antes inacessíveis, como número de documentos, endereços, gostos pessoais, padrões de atividade etc.
9. As propagandas podem criar uma noção equivocada de realidade, apresentando um mundo irreal em vistas de convencer os consumidores a comprarem produtos. Assim, a propaganda pode criar desejos e necessidades que, antes, sequer existiam.
10. As propagandas podem usar os nossos sentimentos para tentar nos convencer sobre aquilo que estão vendendo. Por exemplo, podem nos fazer sentir medo para que assinemos um plano de seguro; ou que nos sintamos menos atraentes para comprar produtos cosméticos; ou nos causar inveja ao apresentar pessoas felizes a partir do consumo de determinado produto que não possuímos.

Slide 15: O que aprendemos hoje?



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa dinâmica pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.

Tempo previsto: 2 minutos.

Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções;
Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado;
Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.

Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula;
Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos;
Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas;
Para cada conceito, faça uma breve comparação com as palavras-chave citadas pelos estudantes na dinâmica de nuvem de palavras;
Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos;
Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula;
Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.

Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais.

A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.